



BRISA DE MAR

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



AUTORIZADO A CIRCULAR
EM ENVOLUÇÃO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.

• BOLETIM MENSAL

SETEMBRO 2016

• N.º

381

• IV SÉRIE

Preço: 0,30 €

Romaria de S. Bartolomeu 2016

Finda a Romaria de S. Bartolomeu deste ano, há que trabalhar para a próxima. Neste sentido, a Comissão cessante, na apresentação das contas refere: “queremos expressar o nosso agradecimento a todos aqueles que estiveram connosco ao longo deste ano.

Sem a ajuda preciosa de vários homens e mulheres de boa vontade, patrocinadores e instituições, não seria possível a realização desta Romaria secular e candidata a integrar a Lista Nacional do Património Cultural Imaterial; por isso, a cada um que colaborou para esta Romaria, seja através do trabalho como da ajuda financeira, um grande e sincero MUITO OBRIGADO.”

E passaram a apresentar a nova proposta de Comissão, a saber, Pe. Manuel Domingos Sampaio Viana, António Abreu Capitão, Manuel Fernando Amorim Ribeiro, Manuel Cândido Merrelho Gomes, José António Sampaio Brás Lima, Paulo Pereira, Carlos Eusébio Viana Machado, Carlos Manuel Martins Correia, Jorge Manuel Carqueijó Saleiro, Vítor Saleiro Lima, Aníbal Regado Saleiro Lima, Sebastião Evaristo Abreu Capitão, Manuel Martinho Torres Almeida, Albino Barbosa Almeida, José Manuel Ribeiro Barros, Jorge Martins Cardoso, Pedro Cristóvão Fonseca, Mário Jorge Sapateiro Miranda, Paulo Amadeu Marques Nunes, Adelino Vale Nogueira, Januário Rocha da Pedra, João Paulo Santos Rebalzinho, Simão Pedro Pinto Neves e Ivo Alexandre Laranjeira Barros.

Já quanto às contas, as receitas totalizaram 65 963 Euros e as despesas ascenderam a 63 873 Euros, pelo que se verificou um saldo de 2 090 Euros que foi entregue ao Conselho Económico Paroquial, como manda o direito canónico que regula esta espécie de Comissões.

Por sua vez, o Pároco Manuel Viana “agradeceu” à comissão cessante “o esforço e trabalho empregues na angariação das verbas necessárias para pagar a festa. Damos-lhe os parabéns pela festa realizada, pelo modo como tudo correu (...) e por ter cumprido com as normas da Igreja. Desejamos à comissão de festas de 2017 um excelente trabalho e as maiores felicidades”.

Dádiva de Sangue

Mar compareceu em grande



O dia 11 de setembro ficou marcado por mais uma dádiva de sangue, em Mar, Esposende.

Continua p. 4

BELINHO: Presidente da Câmara visita sede da Banda de Belinho



Para se inteirar das preocupações da direção da Banda de Música de Belinho, o presidente da Câmara de Esposende, Arqº. Benjamim Pereira, deslocou-se à Sede da referida Banda, onde dialogou com a direção na procura de soluções para os problemas de falta de espaços.

Continua p. 6

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2016-17 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

Dia do dador de sangue



Dia do Dador de Sangue

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende comemora no dia 15 de outubro, o Dia do Dador de Sangue de Esposende,

com o programa que se anuncia:

9,30 – Receção às Autoridades Oficiais e Convidados (*Hotel Suave Mar*)

10h15 – Visita ao Concelho de Esposende

16H30 – Receção nos Paços do Concelho e Sessão Solene do Dia do Dador de Sangue (*Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende*)

19H15 – Eucaristia na Matriz de Esposende

20H30 – Jantar de Confraternização (*Hotel Suave Mar*)

Redação* *

Retificação

Bênção de Imagens



Na edição anterior do "Brisa de Mar" publicamos um trabalho com o título em epígrafe acompanhado por uma imagem de S. Bento (também requalificada), quando, efetivamente, queríamos colocar a imagem de S. Judas Tadeu, a nova imagem adquirida para a Igreja Velha e que deu origem a todo este movimento magnífico.

Aos nossos leitores e, em especial, às zeladoras e angariadoras da receita para custear as despesas, as nossas desculpas por este lapso.

Redação*

PRÓXIMAS RECOLHAS DE SANGUE E DE REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

OUTUBRO: 9 - FONTE BOA, na Escola Básica.
27 - MARINHAS, na Escola António Rodrigues Sampaio, das 14,30 às 19,00 horas.

Nota: Recolhas das 9H00 às 12H30.

Seja solidário! Estenda o braço!

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar"

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto

Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar; Fernando Cepa (Desporto), Sérgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Elisabete Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, Manuela Capitão, Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas. M. Abreu, Aires Miguel e Ângela Saleiro (Fotos).

Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres

Distribuidora: Lurdes Nelva

Nº registo: 13553/86

Mostra Social '16



Benjamim Pereira, presidente da Câmara, Fernando Cepa, presidente do Centro Social de Mar e a Vereadora Raquel Vale com o staff do Centro Social de Mar.

O Centro Social da Juventude de Mar marcou presença na Mostra Social'16, que decorreu entre os dias 1 e 2 de Outubro, junto das piscinas municipais de Esposende, atividade que foi inaugurada pelo presidente da Câmara, Benjamim Pereira.

A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal no âmbito

das comemorações do quinto aniversário do projeto da autarquia denominado "Envelhecimento Ativo" e que visa dar vida à nossa gente mais vivida.

Este evento pretendeu divulgar as respostas sociais, assim como o leque de serviços e projetos que os Parceiros da Rede Social de Esposende disponibilizam à comunidade.

Assim, o Centro Social da Juventude de Mar aproveitou o seu stand para divulgar as suas iniciativas e projetos de âmbito social, cultural, formação e educação de adultos e desportiva. Além das fotos, livros e material bordado, um vídeo mostrava toda a vida diária da instituição...

Segundo o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, esta iniciativa foi "muito positiva e uma mais valia não apenas para a instituição, como para o concelho já que foi uma forma de mostrar o muito trabalho que se desenvolve em benefício da comunidade. É sempre bom dar a conhecer o que de bom e bonito faz cada instituição no âmbito do seu trabalho. Por isso, a Câmara está de parabéns por mais esta iniciativa", referiu o presidente.

Das comemorações constou a apresentação do livro "Vidas com Rostos", que marcou o arranque do Festival Sénior "Reencontros de Memórias e Saberes". Na ocasião, o autarca dirigindo-se aos presentes, afirmou "vocês são verdadeiramente importantes para o Município", dando garantias, ao mesmo tempo, de que o Município continuará a valorizar os idosos e a proporcionar-lhes iniciativas que contribuam para um envelhecimento ativo.



A boa disposição dos presidentes é uma marca quotidiana

O programa do Festival Sénior prosseguiu com a realização, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, da Conferência-Debate "Novos desafios para o futuro das organizações de Economia Social", moderada por António Batista e intervenções dos Professores Américo Mendes e Carlos

Azevedo.

Um concerto do Coro Sénior de Esposende com a Atlantic Coast Orchestra, sob a direção musical dos maestros Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente, decorreu no dia 1, no Salão Nobre do Bombeiros Voluntários de Esposende.

No dia 2 ocorreu a apresentação de um espetáculo de rua, que traduziu o trabalho desenvolvido no âmbito da participação de crianças e jovens da comunidade esposendense na oficina de música que integra o projeto AmareMar - Arte e Comunidade. Seguiu-se o espetáculo teatral "Ondeia - Trapo de histórias", com direção artística de Hugo Direito Dias.

As comemorações do Festival Sénior encerraram no dia 4 de outubro, com a apresentação do Teatro Sénior - "Estórias com riso", no Auditório Municipal de Esposende.

Fotos e Texto: Manuel Azevedo*

Noticiário Religioso

Mês de outubro: "Mês do rosário"

O mês de outubro é designado na devoção do povo cristão como o "mês do rosário". Talvez esta designação tenha vindo do facto de a Igreja Católica celebrar, no dia sete de outubro, a festa de Nossa Senhora do Rosário.

Ao longo do mês de outubro, somos convidados a refletir mais na importância da recitação do rosário na vida de cada cristão, de cada família, de cada comunidade paroquial, da Igreja diocesana e da Igreja universal.

O Papa S. João Paulo II disse que o rosário era a sua oração predileta. Em testemunho desta sua afirmação, acrescentou ao rosário de 15 mistérios (gozosos, dolorosos e gloriosos) mais os mistérios luminosos ou mistérios da luz, constituídos também eles por cinco mistérios (Batismo de Jesus nas águas do rio Jordão; primeiro milagre de Jesus nas bodas de Caná; anúncio do Reino com o apelo à conversão; transfiguração do Senhor no monte santo do Tabor; e instituição da Santíssima Eucaristia durante a última Ceia).

O rosário que era constituído por 150 avé-Marias ficou agora formado por 200 avé-Marias.

Não se pede que cada cristão reze o rosário completo. Mas pede-se o esforço de rezar, se possível, o terço, pelo menos em algum dia da semana. E se não for possível o terço completo, ao menos uma dezena do terço ou três avé-Marias ao deitar.

Com a vivência do mês do rosário, a Igreja pede-nos que façamos mais e melhor oração.

Na Igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, a vivência do mês do rosário está a ser marcada pela recitação do terço meia hora antes da Missa (em princípio, às 19h00). Na Missa, no momento da homília, será feita uma reflexão sobre as virtudes de Nossa Senhora, convidando-nos a imitá-la. E a oração universal será de teor mariano, dirigida a Nossa Senhora, pedindo a sua especial intercessão junto de Deus por todos e cada um de nós.

Outubro missionário

Desde há alguns anos que, na Igreja Católica, se designa o mês de outubro como "outubro missionário". Certamente que essa designação se deve ao facto de, na Igreja Católica universal, se viver, no penúltimo domingo do mês de outubro, o Dia Mundial das Missões.

Foram sobretudo os Institutos Missionários Ad Gentes (IMAG) que fortaleceram a vivência do outubro missionário. É um convite a refletirmos na universalidade da Igreja e que toda ela é missionária. E que cada cristão, pelo simples facto de ser batizado, é convidado a ser missionário na Igreja, ou, como referiu o Papa Francisco na sua exortação apostólica "A Alegria do Evangelho", cada batizado é chamado a ser "discípulo missionário" na Igreja e no mundo.

Então, o mês de outubro é um convite para que cada um de nós reflita no seu ser missionário e se assuma como missionário, como enviado da Igreja a evangelizar o mundo inteiro. Mesmo que não saíamos de casa ou da comunidade paroquial onde vivemos. É aí que o Senhor nos chama a ser missionários. Santa Teresinha do Menino Jesus também

Pe. Manuel Viana*



nunca saiu do seu convento e, mesmo assim, foi declarada padroeira das missões. Certamente devido à sua muita oração pelas missões.

Por isso, o mês de outubro é convite a mais e melhor oração pelas missões. Pelos países de missão (hoje em dia, praticamente todos os países são países de missão, dada a descristianização reinante pelo mundo inteiro). A nossa oração dirige-se também pelos missionários e missionárias, para que o Senhor os livre dos perigos e lhes dê vida e saúde para levarem por diante a sua missão de evangelização da humanidade. Rezar também pelo aumento das vocações missionárias. Não nos cansemos de rezar: **«Ó Maria, rainha das missões, dai-nos muitos e santos missionários e missionárias».**

Na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, a vivência do outubro missionário está a ser marcada pela introdução de meditações missionárias em cada mistério do terço. No Dia Mundial das Missões (23 de outubro), a oração da tarde constará de uma Via-Sacra missionária.

Mês de novembro: "Mês dos fiéis defuntos"

O mês de novembro é designado, na vivência do povo cristão, como o "Mês das Almas" ou mês dos fiéis defuntos. Neste mês, somos convidados a levantar o nosso pensamento até às realidades de além túmulo, nomeadamente, até aos novísimos do homem: morte, juízo, inferno, Paraíso.

Este mês começa com a invocação da felicidade eterna, nesse estado de alma que chamamos o Céu: é a solenidade de todos os santos. Numa única festa, lembramos todos aqueles e aquelas que, tendo vivido na terra como nós, hoje estão já junto de Deus, vendo-O face a face, porque são semelhantes a Deus. Os santos intercedem continuamente por cada um de nós.

No segundo dia do mês de novembro, fazemos a comemoração de todos os fiéis defuntos. Recordamos todos os que partiram já do nosso convívio. Como não sabemos se estão já junto de Deus, somos chamados a ganhar sufrágios (orações, boas obras, esmolas) que devemos aplicar pelo eterno descanso dos nossos irmãos fiéis defuntos do Purgatório. Sabendo que as nossas orações nunca serão desperdiçadas: se aqueles nossos irmãos e irmãs por quem rezamos estão já junto de Deus, a nossa oração é de intercessão junto deles para que eles, junto de Deus, intercedam por cada um de nós. Se os nossos irmãos fiéis defuntos ainda estão no estado de Purgatório, a purificar-se das suas faltas terrenas ou, pelo menos, das penas devidas pelas faltas cometidas, então as nossas orações têm valor de refrigério, para mover a misericórdia divina e apelar a Deus misericordioso e Pai de bondade, para que, na Sua infinita misericórdia, lhes perdoe todas as suas faltas cometidas e, quanto antes, os receba na serena paz do Paraíso.

É isto que se estende a todo o mês de novembro: refletir sobre as realidades de além túmulo e rezar por todos os que já partiram. Na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, a vivência do mês dos fiéis defuntos será marcada com a recitação do terço meia hora antes da Missa (ou seja, às 18h00), aplicado sempre pelo eterno descanso dos fiéis defuntos. No momento da homília, será feita uma meditação sobre as realidades da vida eterna e a oração universal será também especialmente dedicada a pedir pelo eterno descanso dos nossos irmãos fiéis defuntos.



Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

Mar de sangue

Texto e Fotos:
Manuel Azevedo*

Continuação da p. 1

"Foi bom, porque sei que estou a ajudar o próximo e a salvar uma vida", assim justificou o jovem Luís Filipe Lima, que se apresentou pela primeira vez para dar sangue, sendo, por isso, o mais novo dador de sangue da comunidade de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende.

Foi, também deste modo, que a comunidade de Mar manifestou, uma vez mais, toda a sua solidariedade ao comparecer na dádiva de sangue que decorreu no dia 11 de setembro, nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar.

Realizada pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, e organizada pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, esta iniciativa contou com o apoio e colaboração do Centro Social da Juventude de Mar e da Paróquia de Mar. Compareceram cinquenta e dois dadores e foram realizadas quarenta e cinco dádivas, o que demonstra um excelente gesto de solidariedade da nossa comunidade para com os que necessitam de sangue.

Por isso, todos os dadores estão de parabéns por terem respondido à chamada. Os que compareceram e, por qualquer problema, não conseguiram dar sangue podem perfeitamente deslocar-se a outra recolha próxima, pois seria sempre bom que as pessoas dessem sangue mais do que uma vez. Esta foi a segunda recolha efetuada na comunidade e, quem não deu, deve procurar logo que possível, dar de novo sangue, já que é uma necessidade básica em termos de saúde. Aliás, basta o facto de o sangue não ser produzido em laboratório para o ser humano continuar a ser cada vez mais "generoso e solidário" para com os que precisam dele.

As instalações do Centro Social de Mar apresentam excelentes condições para se realizar a colheita, o que é sempre bom para os dadores.

A nossa reportagem marcou presença na dádiva e falou com alguns dadores de sangue. Uns mais antigos e um que deu sangue pela primeira vez, o Luís Lima, que mesmo assim não se mostrou nervoso e se manifestou "muito feliz e contente" por ser mais um dador de sangue, o que é sempre bom.



Maria do Sameiro Alves de Sá, de Mar, é já uma veterana no que diz respeito à dádiva. "Já dou sangue desde 1986. Comecei quando se dava sangue no Salão Paroquial e, desde aí, nunca mais deixei de dar sangue." E continuou: "sempre que posso venho dar e darei sangue até poder, pois ao dar

sangue estamos a ajudar quem precisa".

É este sentido altruísta e generoso que reina no dador como demonstrou Celeste Nibra, de Esposende. Esta esposendense com raízes em Pinhote, nas Marinhas, referiu que costuma dar sangue "naas Marinhas, mas hoje vim a Mar", sendo dadora "há muitos anos". Comparece na dádiva "para ajudar as pessoas e para renovar o meu sangue". Sobre a origem de dar sangue salientou que foi graças ao exemplo do marido: "o meu marido já era dador e trouxe-me atrás". Por fim, Celeste Nibra deixou um apelo a novos dadores: "cada vez mais é necessário haver mais dadores".

Quem se sentou pela primeira vez para dar sangue foi o jovem Luís Filipe da Silva Lima, que este ano fez 18 anos. E se no início manifestou algum nervosismo, o que é natural, ao estender o braço, tudo se desvaneceu e, no final era um jovem "feliz e contente" por superar mais este degrau e, sobretudo, porque "estou a ajudar o próximo e a salvar uma vida", segundo referiu à nossa reportagem.



Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Interrogado sobre a sensação de dar sangue pela primeira vez, o jovem estudante Luís Lima salientou: "gostei de dar e não custou nada. Foi bom porque sei que estou a ajudar o próximo e a salvar uma vida". Por isso, e ciente da necessidade de se dar sangue, até porque tem familiares que têm necessitado deste precioso líquido com alguma regularidade avançou: "vou continuar a dar sangue, sempre que possível e incentivar as pessoas a darem sangue."

São destes testemunhos que são precisos para reforçar a dádiva, sobretudo num período em que os dadores baixaram em número significativo, mercê de várias contingências e, daí, a necessidade de se chamarem novos dadores à dádiva.

Os nossos parabéns a todos!

Monumento ao Bombeiro

Um dos momentos altos das comemorações do Dia do Município, no dia 19 de agosto, notícia que desenvolvemos na edição anterior, foi a inauguração de um monumento ao Bombeiro pelo presidente da Câmara, Benjamim Pereira, que fica situado no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Da autoria dos escultores e artistas forjanenses Mendanha, Vânia Mendanha e Nuno Mendanha, o monumento é constituído por um busto do bombeiro envolto num capacete e com um braço estendido, símbolo da solidariedade, assente num enorme bloco de granito.

O monumento foi inaugurado pelo presidente da Câmara, Benjamim Pereira juntamente com o presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, e os presidentes dos Bombeiros de Esposende e de Fão, respetivamente, António Ferreira e Artur Saraiva.

Na altura, o artista Mendanha deixou uma mensagem sobre "Possíveis linhas de Leitura" do monumento, que passamos a registar:

"Poucas pessoas serão capazes de levar a solidariedade e o altruísmo até ao limite: chegar àquele ponto, sem retorno, onde a própria vida pode acabar para dar lugar ao "eternamente morto". O Bombeiro é o paradigma dessa espécie de seres "fronteirizos" que abrem a coragem e o arrojo solidários aos âmbitos da transcendência. Como se estivessem animados de poderes demiúrgicos, próprios de super-homens, ou de seres que sabem habitar esse espaço fronteiriço entre a vida e a morte, entre o mundo e o mistério, ou sabem fazer a mediação entre os homens e os deuses. Por isso são tão especiais, povoando os sonhos de todas as crianças, cujas memórias nelas irão perdurar até que a vida se cumpra para sempre. E porque, seja qual for a situação de perigo ou de tragédia eminentes, lá aparece aquela mão amiga estendida, uma mão aparentemente vulgar, mas capaz de segurar o mundo inteiro para que a vida possa continuar a fluir, a ser a nossa vida. Por isso, quando ouvimos a sirene, ou vimos um rosto parecido com o nosso, perdido dentro daquele enorme capacete, sentimos-nos invadidos pelo assombro e pelo fascínio, porque vai ali um ser muito especial cujo sentido de vida se funda e se esgota em poder "segurar" a vida dos outros; mesmo que a própria vida seja o último prego a pagar.

Cabe, verdadeiramente, à arte interrogar sobre a condição humana: donde viemos, o que fazemos aqui, e qual será o nosso destino final. Embora se trate de três questões apenas, as perguntas e respostas parecem não ter fim: e cada resposta acaba sempre por se transformar em nova pergunta, centrada no que parece ser um único mas irresolúvel problema: "Afinal, o que somos nós?" E, chegados à problemática do "ser" e do "have", nos dias que correm, só quase a filosofia e a arte é que fazem do "ser" a questão maior, enquanto o "mundo pula e avança" narcotizado pelas referências materiais, em cenários de egoísmo generalizado, ou mesmo de horror.

Oxalá o bronze e a pedra possam suscitar emoções e sentidos multidirecionais em cada observador. E, porque o capacete pode não ser apenas um capacete, ou a pedra pode não ser apenas uma base de pedra, aqui fica o desafio para que todos possam e devam fazer as "suas" próprias leituras, porque há sempre uma porta por abrir. Basta, então, que cada um se deixe levar ao sabor das suas emoções, sem influências alheias, porque o encontro com a arte será sempre um encontro pessoal, íntimo e radicalmente singular. Oxalá o bronze e a pedra possam ser símbolos de eternidade para todos aqueles que, tanto no passado, como no presente ou no futuro, deixaram ou venham a deixar marcas indelévels e exemplos superiores de nobreza, generosidade solidária, coragem e despojamento.

O nosso profundo agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara por continuar a acreditar que a arte pode ser o símbolo maior de um povo. Só os símbolos podem apelar à transcendência e é através deles que as construções materiais, para além de serem essenciais, podem ser enobrecidas pela presença, o mais das vezes discreta, da obra de arte. Porque a obra de arte é o complemento essencial para que a humanidade se cumpra em plenitude. Bem-haja pelo seu empenho e testemunho.

Também vai o nosso agradecimento aos Bombeiros, pela ajuda na definição das ideias que assistiram à cristalização deste projeto. E, naturalmente, de um modo muito especial para todo o corpo valente e generoso dos Bombeiros. Sentimo-nos honrados pelo desafio que nos foi proposto. Agora, só o futuro é que poderá dizer se estivemos à altura do momento. Um bem-haja a todos."

Redação*

Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "Brisa de Mar". Queremos que ele chegue às mãos de cada leitor, mas para isso é necessário que haja a colaboração e apoio de cada um.

Registamos, hoje, os assinantes que deram a sua colaboração para as despesas com a publicação do "Brisa de Mar", o que muito agradecemos.

Manuel da Silva Neiva, 20 Euros; António Eduardo Cerqueira, 20 Euros; Manuel Martins Afonso, 30 Euros; Fernando Vaz Saleiro de Lima, 10 Euros; Manuel Ilídio da Costa Marques, 30 Euros; Manuel Pires Laranjeira, 30 Euros; Manuel António Costa Laranjeira, 20 Euros; Américo Lourenço Lata, 20 Euros.

Redação*

LURDES NEIVA SOFRE AVC

A nossa colaboradora Lurdes dos Santos Neiva sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) tendo sido socorrida e transportada para o Hospital de Braga.

Mais tarde foi transferida para o Hospital de Vila Nova de Gaia e, posteriormente regressou a Braga, unidade onde se encontra no momento em que se escrevem estas linhas. A Lurdes encontra-se a recuperar de forma muito satisfatória e tudo leva a crer que em breve reassuma as suas atividades.

"Brisa de Mar" deseja as rápidas melhoras à nossa excelente colaboradora.

ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O ÚLTIMO TRIMESTRE

O Centro Social da Juventude de Mar procedeu, recentemente, à reorganização das atividades mais significativas para o último trimestre de 2016, que decorrerão de acordo com a seguinte programação, durante Outubro, Novembro e Dezembro:

2ª feira – Natação nas piscinas municipais

3ª feira – Expressão corporal, zumba, dança, folclore, hip-hop...

4ª feira – Iniciação musical e canto

5ª feira – Atividades lúdicas e desportivas

FESTA DE NATAL – 11 de Dezembro de 2016

CEIA DE NATAL – 17 de Dezembro de 2016.

Pub

Mercadinho
Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR

Edifício São Miguel
Marinhas – Esposende
Tel.: 924 030 332
mercadinhodafior@sapo.pt

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

SETEMBRO

- 01 – Maria de Lurdes Moreira Martins, 55
- 04 – Lourenço do Pilar Patrão, 57
- 06 – José Joaquim Lima Carqueijó, 67
- 07 – Paulo José Afonso Vila-Chã, 51
 - Maria Olinda Martins Correia Pinto Neves, 56
- 09 – Bruno Miguel Patrão Maranhão, 14
- 10 – Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Director do Centro, 60
 - Conceição Maranhão, 50
 - Cândida Barbosa Couto, 93
- 11 – António Fernandes Ribeiro, 60
- 12 – Filipe da Cruz Rei, 16
- 13 – António Manuel Capitão Vieira, 56
 - Andreina Gonçalves, 29
- 14 – Isabel Maria Neiva da Costa, 39
 - Maria do Rosário Pinto Neves, 27
- 16 – Adelino dos Santos Ledo, 50
- 17 – Cláudia Alves Capitão, 31
 - Aurora Sampaio Capitão, 50
- 18 – Susana Cepa Martins, 39
 - Telmo Manuel Cardante Pena, 15 anos
 - Maria Augusta Meira Viana Ferreira, 46

- Michael Rei da Costa, 26
- Anaisi Soares, 09
- 19 – Ana Maria de Abreu Sampaio, 46
 - Sílvia Maria da Cruz Lajoto Rei, 44
- 20 – Filipe Sampaio dos Santos, 51
- 21 – António Fernando Arezes Cepa, 34
 - Carina Sofia Martins dos Santos, 30
 - Maria da Conceição Cepa Rei, 40
- 22 – Maria dos Anjos Capitão Couto, 73
- 23 – Sónia Viana Ferreira, 24
- 26 – Manuel Sampaio Capitão, 43
 - Maria do Céu Capitão Rei, 51
- 27 – José António Costa Leitão, 76
 - Maria Vitória Amorim Capitão, 54
 - António de Abreu Sampaio, 52
 - Joaquina Cepa, 48
- 28 – Marcelo Rei Cepa, 21
- 29 – José Maria Vilas Boas Figueiredo, 60
 - Manuel Machado Vilas Boas da Calçada, 48
- 30 – Germana Santos Arezes, 79

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Desporto - Andebol Feminino



A jovem atleta da Juventude de Mar, Inês Laranjeira, foi convocada para a Seleção Nacional de Júniores B.

Segundo Paulo Martins, coordenador geral do andebol da Juventude de Mar, clube que é o único centro de formação de andebol feminino no concelho de

Esposende, esta chamada à seleção "é sempre um orgulho enorme para nós e para a atleta, sobretudo porque tem apenas 15 anos, o que revela um futuro risonho. A atleta merece esta distinção pelo seu empenho e dedicação que coloca tanto nos treinos, como nos jogos. Está de parabéns!", referiu o técnico Paulo Martins.

A Inês Laranjeira, atleta juvenil, de 15 anos, representa pela primeira vez a seleção nacional, é nascida e residente em Esposende, tendo feito toda a sua formação e percurso na Juventude de Mar.

F. Cepa

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

PÁGINA DE BELINHO...

Correspondente:
Manuel Fernando*



Presidente da Câmara visita sede da Banda de Música



No dia 07 de setembro, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquiteto Benjamin Pereira, acompanhado pelo Senhor Presidente da Junta da União de Freguesia de

Belinho e Mar, visitou as instalações do Centro Cultural de Belinho, local onde se encontra instalada a Sede da Banda de Música de Belinho.

Recebido nas instalações pela Direção da Banda de Música, foi colocada ao Senhor Presidente a necessidade de se proceder a uma reorganização do espaço interior, tendo como principal objetivo o aumento da sala de ensaios, dado que a existente já não tem capacidade de resposta para o número de elementos que compõem a Banda de Música, acrescentando a esta situação a falta de espaço para os instrumentos de percussão, recentemente adquiridos com o apoio da Câmara Municipal.

O Senhor Presidente ficou muito sensibilizado para as questões colocadas, sendo a primeira medida a tomar a realização de um estudo por parte dos Serviços técnicos da Câmara Municipal, para posteriormente se avançar com as obras.

Centro Social de Belinho na Mostra Social'16



O Centro Social Juventude de Belinho, Esposende, marcou presença na Mostra Social'16, que decorreu no fim de semana de 1 e 2 de outubro. O Presidente da Câmara, Benjamin Pereira, (à esquerda) conversa com o Presidente do Centro Social de Belinho, Manuel Gomes.

Melhorias no Santuário da Guia

Foi instalada no Primeiro Pátio da zona envolvente do recinto uma cobertura para proporcionar melhores condições às muitas famílias e grupos organizados e não só, que cada vez com mais frequência utilizam o referido local para a realização de encontros, convívios, piqueniques...Está de parabéns a Fábrica da Igreja, por mais este investimento.



Sede:
Subestação da Abadeira
Anhões
4590-020 Anhões

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº2
Trav. Iraseta
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 256 Fax 253 967 838
E-mail geral:eevm.pt

Pub

Comissão de Festas de S. Pedro 2017

Belinho viveu um momento histórico no passado dia 01 de agosto. Após a Benção Campal, no final da magnífica Procissão, o Reverendo Pe. Ledo, divulgou, perante a estupefação de grande parte da multidão que se encontrava no Adro Paroquial a nova Comissão de Festas para o ano de 2017, tendo os elementos nomeados subido ao palco.

Para estas Jovens "Guerreiras" um exemplo para quem tanto critica a "inatividade e o desinteresse" dos nossos jovens pela falta de envolvimento na sociedade, os nossos sinceros parabéns e votos de que a Freguesia de Belinho se deixe contagiar por este nobre gesto.

A primeira atividade da nova Comissão de Festas está agendada para o dia 13 de novembro, com o Magusto do S. Martinho, no Parque de Estacionamento junto à Igreja.

Os elementos que constituem a Comissão são: Ana Catarina Moreira Barbosa, Paula Raquel Sá Arezes, Ana Rita Torres Martins, Bruna Filipa da Silva Fino, Letícia da Rocha Moreira, Inês Gomes Torres, Cláudia Filipa Almeida Capitão, Beatriz Sá Teixeira, Ana Catarina Torres Matos, Liliana Catarina Sampaio Cruzeiro, Jéssica Neiva Cepa, Ana Rita Marques Carvalho, Maria de Fátima Torres Pereira, Ana Filipa Carvalho Pereira, Catarina Abreu Gomes e Marlene Marques Moreira.

Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar

A Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar informa sobre as várias obras levadas a cabo nos últimos tempos, a saber, foi colocada areia na praia de S. Bartolomeu; as obras do alargamento da parte poente do Adro de Mar estão concluídas; iniciaram-se as obras de construção do Parque Intergeracional de Mar, junto à sede da Junta; até final de setembro esteve ligado o contentor sanitário da Praia de Mar; a Rua da Cruz e a concordância da Rua da Boucinha, junto à propriedade de Paulo Cepa, em Mar, foi alargada e pavimentada; para resolver o problema do escoamento das águas pluviais foi limpo o caminho de ligação ao monte junto à habitação do falecido José Laranjeira Meira; reparados caminhos agrícolas; procedeu-se ao alargamento e pavimentação da Rua Padre Almeida, em Belinho e procedeu-se à limpeza das ruas de Belinho e Mar.

Por fim, a Junta salienta que de junho a meados de setembro houve receitas na ordem dos 163 mil euros e despesas na ordem de quase 150 mil euros, havendo um saldo superior a 14 mil euros.

No dia 16 de setembro, e por iniciativa da Câmara Municipal em colaboração com as Juntas do Município e apoio de várias outras entidades, deslocaram-se a Fátima dois mil idosos, sendo 240 das Freguesias de Belinho e Mar.

A chuva aproxima-se. Por isso, e para que não haja situações de inundações e estragos quer nas habitações, quer nos campos e montes, apela-se aos proprietários de propriedades confinantes com regos e ribeiros para procederem à limpeza dos mesmos com

Pub

Intermarché
SUPER

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

Pub

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374

MAR • 4740 ESPOSENDE

A.T.L. As minhas férias

- "O que eu mais gostei de fazer nas férias foi fazer um piquenique com a minha família." (*Iris Abreu*)
- "O que eu gostei mais de fazer nas férias foi ir à praia com a minha família e ao centro comercial. Também fui às azenhas com o meu padrinho e com o nosso cão. Também gostei de ir à feira medieval e ver a Ana Moura...Gostei das minhas férias." (*Luana Cavalheiro*)
- "O que eu gostei mais de fazer nas férias foi ir ao Aquafixe". (*Dinis Castelo*)
- "O que mais gostei de fazer nas férias foi ir ao parque aquático, zoo e à praia com os meus pais." (*Bianca Lima*)
- "As minhas férias foram boas
Foram de encantar
Agora regresssei ao A.T.L. de Mar." (*Luana Lacerda*)
- "Ir ao cinema ver o filme *A VIDA SECRETA DOS NOSSOS BICHOS* e comer um balde gigante de pipocas." (*Mafalda Cepa*)
- "Eu gostei de brincar com os meus amigos, jogos e brincar às escondidinhas." (*Micaela*)
- "Gostei de ir à piscina com o meu padrinho." (*Alexandre*)
- "O que eu mais gostei de fazer nas férias foi ir ao Porto." (*Bruno Azevedo*)
- "Eu gostei de ir a Lisboa com os meus primos." (*Giã*)
- "O que eu gostei mais de fazer nas férias foi de passear com a minha família." (*Pedro*)
- "As minhas férias foram divertidas mas a parte mais divertida foi ir aos Arcos de Valdevez." (*André*)
- "Eu gostei mais de estar no pavilhão." (*Daniel*)
- "O que eu mais gostei de fazer nas férias foi vir para o A.T.L." (*Juliana*)
- "O que eu gostei mais nas férias foi ir à praia." (*Ricardo*)
- "O que eu gostei mais de fazer nas férias foi jogar futebol." (*Dinis*)

Sofia Castilho*

O MORGADIO DE S. BARTOLOMEU DO MAR

Em tempos existiu o morgadio de S. Bartolomeu do Mar e Quinta da Torre. Deste morgadio temos referências no início do séc. XVIII, onde aparece Manuel Pinto da Silva como Morgado de S. Bartolomeu do Mar. Este nasceu em Mar, em Outubro de 1668, e casou a 10.08.1689 com Verónica Ribeira ou Almeida, de Belinho. Moravam no lugar de Sanfins (quinta ou lugar da Torre), da paróquia de Belinho. Uma filha - D. Maria Madalena da Silva - casou em Belinho, a 06.08.1709, com Vitoriano de Azevedo e Castro, filho de Frutuoso de Araújo e de Isabel Pereira da Silva, de Palmeira (Braga), sendo ele descendente dos Carvalhais Faleiros, senhores do prazo da Quinta do Assento, instituído em Janeiro de 1632, junto à igreja paroquial de Palmeira (Braga). Foram viver para essa Quinta do Assento que herdaram. Aí tiveram quinze filhos.

O morgadio de S. Bartolomeu do Mar e Quinta da Torre foi herdado pelo filho João Filipe de Azevedo da Silva e Pereira Castro (nasce a 23.04.1724). Este, a 17 de Junho de 1800, doou o dito morgadio ao sobrinho Salvador de Azevedo da Silva Pereira e Castro, filho da sua irmã D. Maria Madalena de Azevedo da Silva e Castro, casada com José Luís de Almeida e Machado e Silva, da Póvoa de Varzim.

Fontes:

GAYO, Felgueiras - *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tomo IX - Carvalhais Faleiros.

SARAIVA, Manuel da Costa - *Igreja e Comunidade. O caso de Belinho entre os Séculos XVII e início do XX*, tese de mest. da UM, 1997.

António Veiga

ÚLTIMA HORA

Faleceu a D. Aurora Cerqueira



Faleceu, no passado dia dois de outubro, na sua residência, na Rua de S. Bartolomeu, em Mar, **Maria Aurora Martins Cerqueira**, de 85 anos de idade, filha de Francisco Martins Gonçalves Cepa e de Gracinda Cerqueira de Sousa Figueiredo. Era viúva de José Joaquim Alves Correia Pinto e mãe de Maria Olinda e de Maria Aurora Martins Correia Pinto. Foi a sepultar no cemitério de Mar.

"Brisa de Mar" endereça à família sentidos pêsames.

ATENÇÃO JOVENS DE 60 ANOS

Por sugestão de alguns jovens da nossa comunidade que este ano completam ou completaram 60 anos de idade, foi lançada a ideia de se comemorar tão histórica e bonita data entre todas as pessoas nascidas no ano de 1956. Assim, para se organizar a comemoração, está marcada para o dia **20 de outubro, 5ª feira, às 20H30, no Centro Social de Mar**, uma reunião entre todos os nascidos no ano de 1956.

MAGUSTO DO CENTRO SOCIAL

O Centro Social da Juventude de Mar vai promover no dia 13 de novembro, pelas 16H00, nas suas instalações um magusto, como forma de comemorar o S. Martinho.

Para esta atividade estão convidadas todas as pessoas que assim o desejarem, em especial todos os colaboradores nas diferentes áreas de serviços. Haja boa vontade e gosto em comer umas castanhas e provar o vinho novo...para passar um resto de tarde em animado convívio.

Romaria de S. Bartolomeu do Mar



AGRADECIMENTO

MARIA MARTINA FIGUEIREDO CEPA

"Amar-te foi fácil. Esquecer-te é impossível. Eterna Saudade."

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta **MARIA MARTINA FIGUEIREDO CEPA**, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7ª Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.



S. Bartolomeu do Mar, 2016.09.12

PUB



ISABEL PINHO

CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Espouende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf - 253 - 048 703

CANTINHO DO JARDIM

Início de mais um ano letivo

No dia 31 de agosto, realizou-se a reunião de abertura no ano letivo 2016/2017, onde estiveram presentes pais e encarregados de educação tanto das crianças que já frequentam o Centro Social como das crianças que vão frequentar pela primeira vez...A reunião foi presidida pelo presidente do Centro Social, Fernando Cepa.

Aproveito para dar as boas vindas e agradecer a confiança depositada em nós, equipa técnica e direção do Centro Social de Mar, a educação, crescimento e desenvolvimento em todos os níveis: cognitivos, sócio afetivos e psicomotores dos vossos filhos. Iremos fazer os possíveis e impossíveis para que tudo corra bem, tendo como objetivo o bem-estar dos vossos educandos, quer ao nível da segurança, quer a outros níveis: alimentação, repouso e sobretudo emocional e afectivo. Sei que para alguns pais é difícil separarem-se dos filhos e despedirem-se com as crianças agarradas ao pescoço, ou a chorar; a verdade é que as crianças depois dos pais irem embora ficam bem como se nada tivesse acontecido, ("o jardim assusta as crianças sempre que os pais, como quem sossega nelas os medos deles por mais um dia no jardim lhes repetem: hoje vai correr tudo bem", refere o Prof. Eduardo Sá).

Quero lembrar que no hall de entrada, no placar, existem vários documentos à vossa disposição e que podem ou devem consultar assim que desejarem. (ementas, projeto educativo, regulamento interno assim como outros documentos). Nas salas, também existem documentos para consulta dos pais: registos diários das crianças (cuidados pessoais), planificações e o projecto pedagógico das salas (elaborado durante o mês de outubro), assim sempre que quiserem poderão pedir à educadora de sala para consultarem os documentos. Saliento que os documentos são importantes, uma vez que dão a conhecer o fundamento do nosso trabalho pedagógico para um desenvolvimento e crescimento através de muitas das atividades realizadas na sala e fora desta (as atividades de ginástica, música e zumba, realizadas por professores que são devidamente credenciados para dar estas aulas) ...

Agora vou a dar a conhecer o Centro Social de Mar, com uma pequena

apresentação da nossa instituição: está aberta desde as 7H30 até às 19H30, todos dias da semana e tem como valências: Creche, Jardim e A.T.L.

A Creche está dividida: Bebés, 1 e 2 anos: a auxiliar Carmo assegura a sala dos bebés e sala de 1 ano, com a coordenação da Educadora Carla. Na sala dos 2 anos está a Educadora Carla com a auxiliar Sameiro. Na valência da Creche, a Educadora Carla é responsável pela coordenação e planificação das atividades e objetivos a atingir com as crianças assim como toda a organização das salas desta valência, juntamente com o pessoal destas salas.

O Jardim está dividido em 3, 4 e 5 anos.

Na sala dos 3 anos, a Educadora Sêrgia e a auxiliar Carla Patrícia, com 15 crianças; na sala dos 4 anos, a Educadora Sofia Castilho e a auxiliar Olívia, com 19 crianças e na sala dos 5 anos, a Educadora Sofia Sá, com 15 crianças.

No A. T. L. está Educadora Sofia Castilho que planifica as atividades e dá orientação pedagógica.

Para confeccionar e alimentar de forma saudável os vossos filhos temos a Esmeralda e a Aida, que todos os dias confeccionam, com muito amor e qualidade, os vários pratos que constam das ementas.

... Para recolher e entregar os vossos filhos em segurança todos os dias, temos o motorista do autocarro Alfredo.

Para além deste pessoal, temos 2 colaboradoras de baixa sem previsão de quando virão trabalhar; de qualquer maneira também fazem parte da nossa equipa técnica... E a auxiliar Marisa que se encontra de licença de maternidade.

Esta é então a nossa equipa que todos os dias contribui para a educação, crescimento e desenvolvimento dos vossos educandos para que cresçam num ambiente saudável e sobretudo que se sintam felizes... e que num futuro muito próximo se tornem os «Homens de Amanhã» ...

Agradeço, uma vez mais, a confiança que depositaram em nós. Estaremos sempre aqui à vossa disposição...

Ate breve, e muito obrigada....

Sofia Castilho,*
Educadora
Diretora Pedagógica



ESCUTEIROS EM MOVIMENTO ...

Missa de Piedade e promessas



A 2 de Outubro último, o nosso agrupamento voltou a animar a eucaristia após interrupção de agosto e Setembro. Nesta missa fizeram a sua promessa dois

escuteiros, que após darem provas ao longo dos últimos meses, mostraram-se prontos para dar este passo na sua vida escutista.

Parabéns ao explorador Tiago Coutinho e ao pioneiro Luís Costa.

A 22 de Setembro, o agrupamento de S. Pedro de Rates, do

Núcleo Cego do Maio perde mais um dirigente

núcleo Cego do Maio, perdeu o seu chefe de agrupamento, o Diácono Albino.

Vítima de cancro, detectado em Maio deste ano, foi rápida e incontrolável esta sua partida para o acampamento eterno.

O chefe Albino foi fundador e era actualmente o chefe do agrupamento 1072. Era também diácono permanente nas freguesias de Amorim, Laúndos e de Rates.

Já em Fevereiro havia partido o chefe Veiga, secretário pedagógico do Núcleo.

O agrupamento 82 envia uma canhotia sentida ao agrupamento de S. Pedro de Rates, à sua esposa e restante família.

Manuela Capitão

Aniversário de Forjães

Nos dias 10 e 11 de setembro, o Agrupamento 1296 de S. Mariinha de Forjães festejou o seu 10º aniversário.

Na missa comemorativa do dia 11 o nosso agrupamento fez-se representar neste momento mais solene.

O Ag. 82 S. Bartolomeu do Mar deseja ao 1296 continuação de boa caça.

24 horas em agrupamento

Realizou-se no fim de semana de 24 e 25 de Setembro um acampamento de agrupamento na nossa freguesia que teve como tema "24 h em agrupamento".

Ao longo das 24h os escuteiros formaram equipas mistas, e de entre as diversas atividades realizadas na freguesia de Mar e de Belinho destaca-se a cozinha selvagem, o raid e a cerimónia das passagens.

Campanha calendário 2017

Tal como tem acontecido nos últimos anos, o nosso agrupamento está a participar na Campanha Nacional do Calendário Escutista, tendo como objectivo pagar 5 tendas novas (que já foram adquiridas) e a participação na peregrinação Nacional a Fátima no fim de semana de 8 e 9 de Outubro, onde se prevê estarem 30mil escuteiros para o início das comemorações do Centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima.

A campanha do calendário irá continuar até ao final do ano, agradecendo desde já todo o excelente empenho que cada um dos escuteiros tem tido.